



## HISTOPATOLOGIA DO FIBROADENOMA MAMÁRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AMANDA MOURA CAVALHEIRO; BEATRIZ CORRÊA MOREIRA DA SILVA; GIOVANNA CASELLI BARROS; MARJORIE SECATTO BATISTA

**Introdução:** O fibroadenoma da mama é uma neoplasia benigna originada no estroma mamário. É o tumor benigno mais comum da mama feminina e ocorre com maior frequência durante o período reprodutivo, podendo ocorrer regressão e calcificação após a menopausa. O tumor forma um nódulo indolor, móvel, bem circunscrito e de crescimento lento, localizando-se mais comumente no quadrante superior lateral da mama. **Objetivos:** Este trabalho apresenta como objetivo descrever, através de uma revisão bibliográfica atualizada, os padrões e alterações histopatológicas epiteliais e estromais do fibroadenoma mamário. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma revisão e análise de literatura sobre histopatologia e diagnóstico do fibroadenoma mamário nas bases de dados PubMed, SCIELO e CAPES, utilizando-se os seguintes descritores, em português e inglês: fibroadenoma, fibroadenoma mamário e histopatologia do fibroadenoma mamário. **Resultados:** Histologicamente, os achados mostram um espectro muito rico e variado de alterações epiteliais e estromais que podem sofrer modificações ao longo do tempo. Alguns fibroadenomas são hiperplasias policlonais do estroma lobular, respondendo a estímulos específicos, porém, muitos são neoplasias benignas verdadeiras, originadas no estroma intralobular da mama. No fibroadenoma, as células são separadas por material intersticial com desarranjo arquitetural, mas preservando a arquitetura lobulocêntrica. No componente epitelial do fibroadenoma observa-se a dupla população celular como no tecido mamário não-neoplásico. Nota-se alterações epiteliais específicas como metaplasia apócrina, calcificação intraductal e hiperplasia epitelial típica focal ou difusa. A influência etária nos achados histopatológicos é nítida, já que em mulheres mais maduras predomina a menor celularidade e maior hialinização estromal com calcificação e, em mulheres jovens, predomina a celularidade elevada e a maior multiplicidade das lesões. Em cerca de 40% dos fibroadenomas identifica-se outras lesões proliferativas, como adenose esclerosante e alterações papilares císticas, compreendendo os fibroadenomas complexos malignos. **Conclusões:** A escassez de estudos brasileiros acerca do fibroadenoma mamário mostra-se preocupante, pois se trata de uma neoplasia frequente e com alterações intralesionais passíveis de malignidade. Portanto, faz-se necessário a existência de um maior número de estudos histopatológicos com o objetivo de aprofundar o entendimento do espectro de alterações, facilitando o diagnóstico precoce e o prognóstico do paciente.

**Palavras-chave:** Fibroadenoma, Fibroadenoma mamário, Histopatologia.